

ANTÓNIO DE SOMMER CHAMPALIMAUD

Legislaturas: VII.



Data de nascimento

- 1918-03-19.

Localidade

- Lisboa.

Data da morte

- 2004.

Habilitações literárias

- 1.º ano da Escola Politécnica de Lisboa;
- Frequência do Curso de Físico-Químicas da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Profissão

- Administrador de empresas.

Carreira profissional

- 1944 – Presidente do Conselho de Administração da Empresa de Cimentos de Leiria;
- Presidente do Conselho de Administração da Cimentos Tejo;
- Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Carvões e Cimento do Cabo Mondego.
- Membro do Conselho de Administração da Fábrica de Cimentos de Portland de Moçambique;
- 1951 – Funda a Fábrica de Nova-Maceira;
- 1952 – Funda a Fábrica de Cimentos do Lobito;
- 1961 – Administrador da Siderurgia Nacional;
- 1963 – Funda a Fábrica de Nacala;
- 1965 – Torna-se proprietário das fábricas de papel do Prado e da Abelheira;
- Proprietário da Ferrominas (exploração das minas de Moncorvo);
- Funda a Companhia de Cimentos de Angola;
- 1960 – Adquire o Banco Pinto & Sotto Mayor;
- Adquire as Companhias de Seguros Mundial, Confiança e Continental de Resseguros;
- Depois de 25 de Abril de 1974 – em cujas circunstâncias as suas empresas foram nacionalizadas – parte para o Brasil, onde se dedicou à fabricação de cimentos e à agropecuária;
- Regressa a Portugal na década de 1990, reassumindo o controlo de algumas das suas empresas na área da banca e dos seguros, vindo a adquirir ainda o Banco Totta & Açores, o Crédito Predial Português e o Chemical Bank.

Carreira político-administrativa

- Procurador à Câmara Corporativa pelas indústrias de materiais de construção, com excepção da indústria de cerâmica.

Carreira parlamentar

Legislaturas	Secções
VII	V – Indústrias extractivas e de construção (<i>2.ª Subsecção – Construção e materiais de construção</i>).

Pareceres subscritos/relatados [Total: 1]

VII Legislatura (1957-1961) [1]

- 3/VII – Projecto do II Plano de Fomento (1959-1964) METRÓPOLE – ANEXO II – Pesca, indústrias extractivas e transformadoras.